

ATA DA 006ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 10 DE MARÇO DE 2026
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

Às 16h23, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Alex Brasil - Altair Silva - Ana Campagnolo - Antídio Lunelli - Camilo Martins - Carlos Humberto - Dr. Vicente Caropreso - Emerson Stein - Fabiano da Luz - Fernando Krelling - Jair Miotto - Jessé Lopes - José Milton Scheffer - Julio Garcia - Junior Cardoso - Lucas Neves - Luciane Carminatti - Marcius Machado - Marcos da Rosa - Marcos Vieira - Marquito - Matheus Cadorin - Maurício Eskudlark - Maurício Peixer - Mauro De Nadal - Napoleão Bernardes - Nilso Berlanda - Padre Pedro Baldissera - Paulinha - Pepê Collaço - Rodrigo Minotto - Sargento Lima - Volnei Weber.

PRESIDÊNCIA - Deputado Julio Garcia

DEPUTADO JULIO GARCIA (Presidente) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declara aberta a presente sessão extraordinária.

Ordem do Dia

A Presidência dá continuidade à pauta da Ordem do Dia.

Votação das redações finais dos Projetos de Lei números: 0014/2022, 0200/2023, 0395/2024, 0286/2025 e 0675/2025.

Não há emendas às redações finais.

Em votação.

Os srs. deputados que as aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovadas.

Finda a pauta da Ordem do Dia. [Taquígrafa: Sílvia]

Explicação Pessoal

DEPUTADO ALEX BRASIL (Orador) - Iniciou perguntando se as pessoas presentes acreditam na justiça em nosso país. Expôs o caso da mulher que pegou 17 anos de prisão por sujar com batom uma estátua durante os eventos de 8 de janeiro de 2023 e comparou com o caso atual do ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes, envolvido no escândalo do Banco Master e que, provavelmente, não receberá nenhuma punição. Citou outros ministros que, de acordo com o deputado, estão protegendo o colega e que também estão envolvidos em outros escândalos.

Afirmou que o sistema está blindado, pois, segundo ele, não há nada na Constituição que deixe claro como um ministro deve ser investigado, julgado ou quais ações podem ser tomadas contra eles. Finalizou dizendo que: "O Brasil e o povo brasileiro não pertencem a esta cúpula que tomou conta das cortes superiores, nem a este governo que está fazendo falcatruas em nosso país."
[Taquiografia: Meibel]

DEPUTADA PAULINHA (Oradora) - Convida os parlamentares para participarem de um ato simbólico na Alesc, que irá retratar a exposição iniciada no dia 5 de março, cujo tema é: "Não foi a Roupa", que trata sobre mulheres que foram mortas por seus companheiros. Acrescenta que ficou muito revoltada com vídeos que estão circulando nas redes sociais que diz: "Caso ela diga não", ensinam os homens como bater em uma mulher, caso ela se negue a corresponder. Comentou que este tipo de ação é crime, como prevê o Código Penal. Afirmou que é preciso uma revisão urgente no referido código, com relação à punição imposta aos homens que cometem estes crimes. Concluiu dizendo que é preciso refletir sobre este assunto todos os dias e não somente no mês de março que é dedicado para homenagear as mulheres. [Taquígrafa: Ana Maria]

DEPUTADO FERNANDO KRELLING (Presidente) - Não havendo mais oradores inscritos, encerra a sessão,

convocando outra, ordinária, para o dia
subsequente, à hora regimental.

Está encerrada a sessão.

(Ata sem revisão dos oradores.)

[Revisão: Taquígrafa Sílvia]